

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

ANNO III

Assignaturas

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs.  
Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 52, Bar-  
cellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida fran-  
ca de porte.

DOMINGO, 17 DE JULHO

— DE 1892 —

Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal  
40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 % An-  
nunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um  
exemplar.

N.º 124

SABBADO, 16

## NOVOS IMPOSTOS?

Continuamos a estar no mesmo mar d'incertezas, de receios, de sustos e de tribulações.

O calculo orçamental do sr. Oliveira Martins falha infelizmente na verba da receita publica, com tendencias a baixar pasmosamente, como baixa a receita particular de qualquer negociante, proprietario, capitalista e empregado publico. Nada d'isto nos surprehende, porque este incidente tinha sido previsto por toda a gente, que tem a cabeça no seu logar.

Pediram-se ao paiz, em nome das urgencias do thezouro, as ultimas provas do seu amor pela honra da patria: ao exigirem ao paiz os supremos sacrificios para redimir a dignidade nacional, dizia-se que, acto continuo, viriam as pólas sobre a arvore gigantesta dos servidores do estado, cortando-se a direito e deixando apenas as varas indispensaveis á vida e á actividade dos serviços publicos.

Esses sacrificios ahi se estão soffrendo acremente em todo o genero de deducção e de fintas directas e indirectas em favor do thezouro.

Quem costumava gastar dez, vae reduzindo o seu *modus vivendi* até vêr se chega a remediar sómente com cinco. Estas reduções violentas, mas tristemente impostas pelas forças das circumstancias em que nos achamos, reflectem-se em todos os membros do corpo social, e, de modo que, soffre o commercio, soffre a industria, o proprietario, o agricultor, o operario e, por tanto, o mesmo thezouro na sua receita aduaneira.

Quem não previa isto logo aos primeiros embates da crise?

Ha um *deficit* orçamental de 4:000 contos, porque a orçamentologia do sr. Oliveira Martins não foi fiel nem certa nos seus calculos e nas suas hypotheses. E aonde se ha-de ir buscar essa verba enorme, para cobrir as despesas ordinarias do estado já em anno economico, que vae correndo?

Dizem alguns jornaes, e dos que mais afeiçoados ao governo, que para suprir

aquelle *deficit* se pensa, nas altas regiões do poder, em augmentar aos impostos.

Mas novos impostos sobre que? Sobre a agricultura? Não pôde ser, é impossivel. Sobre a industria? Mas algumas fabricas estão-se fechando e outras com os seus armazens atacados de productos, que não tem procura, porque quem gastava dez é obrigado a despende só cinco, porque não tem mais. Sobre o commercio? Mas o commercio queixa-se, e com justificado motivo, que está reduzido a meia razão nas suas transacções. E que fazer?

E' fazer o que prometteram, e não compriram ainda. E' cortar a direito, não pelos modestos empregados, que só ganham de dia o pão para comer á noite, mas sim nos graúdos que estão incolumes, nas embaixadas inuteis e luxuosas; quem é pobre não tem vicios; não exigimos que se supprimam todas as embaixadas d'uma só vez, mas supprimam-se já umas, e dispensem-se as outras, em quanto nos achamos no meio d'esta terrivel rua d'amargura. E' obrigarem-se esses caloteiros graúdos, que devem ao Estado grossas sommas d'impostos; é augmentar aos direitos de mercê sobre todos os titulos honorificos ahi tão pretendidos por quem pôde pagar; mas não seja sómente concederem-se esses titulos e o thezouro ficar á liza.

Nós temos apoiado todas as medidas do actual ministerio quando ellas se nos afiguram de bom resultado economico; mas quando se falla em novos impostos sem se terem realisado as economias, que o paiz reclama, que o bom senso indica e a boa razão aconselha, estaremos na brexa a protestar contra essa maldita vida velha.

## ELEIÇÕES LIVRES

O nosso collega *Reporter* diserte hoje sobre a intervenção governamental nas proximas eleições geraes, d'um modo tão aparentemente ingenuo que o proprio sr. Dias Ferreira deve ficar admirado da candura ou da arte do seu novo adepto. Começa o articulista por se declarar desconhecedor da acção ministerial nos circulos do paiz onde a lucta se atea. Realmente ainda

ninguem pôde descobrir um governador civil que modifique o pessoal administrativo segundo se tem feito na mais completa harmonia de vontades e de interesses locais e nacionaes. Tem sido um mar de rosas. E ainda agora estamos a alguns dias distantes das grandes comocções eleitoraes. No entanto o programma do *Reporter* faz nos antegosar uma tal liberdade de voto por esse paiz além que nos julgamos já transportados ao mundo do dr. Pangloss. Em vista d'isto chegamos a penitenciar-nos da publicação de factos eleitoraes que dia a dia vão surgindo, e que destoam por completo d'aquelle seductor painel esboçado pelo nosso vidente collega. Nem sabemos mesmo como desprender da nossa consciencia os pesadellos que assaltam por tão feia injustiça para com o actual governo. Sim, o governo não quer deputados seus, só deseja acolher os que os cidadãos de cada circulo elegerem em pleno conhecimento dos dotes do seu representante e do zelo com que attenderá ás necessidades e justas aspirações dos seus eleitores.

O governo deseja e quer a todo o custo que a legalidade dos actos eleitoraes, se mantenha em toda a pujança e por isso foi amnistiando aquelles que falsificaram os recenseamentos, para que, é claro, esses cidadãos não fiquem privados tambem de exercer os seus direitos politicos. E' uma liberdade deveras encantadora e attrahente. Vamos pois archivar as bellas prophcias do nosso collega para lhe irmos entoando os merecidos e entusiasticos louvores, á medida que ellas se forem realisando. E' esse um dever nosso e o nosso mais vehemente anhel.

Sem duvida que topámos todos os dias na Arcada, na rua, nos theatros e nos cafés com physionomias presenteadas de regeneradores preteritos e futuros, mas presentemente desvanecidos pelo sr. Dias Ferreira, e que se ufanam da força que dispoem nos seus circulos visto que o governo lhes prometteu protecção. Esta protecção, porém, não passa de *appoio moral*, isso quererá dizer apenas que o governo enviara a essas ditosas autoridades a seu praser para garantirem a liberdade do suffragio contra algum feroz e atrevido progressista que se lembre de perturbar o descanso patriotico d'esses adventicios ministeriaes.

Ninguem poderá malsinar por isso nem o governo nem os seus *christãos novos*. E para que não fique privado dos beneficios liberaes que o governo vai entornar sobre este desconjuntado

paiz, qualquer patriota para quem os sonhos de ventura se concentrem n'uma cadeira da camara alta, insiste o *Reporter* na inadiavel virtude d'uma remodelação nos paros electivos. Maravilhoso espirito é o do nosso estimavel collega. Foi pelo influxo de tão gratas novas que o collega fez correr hoje no jornal *mais lido do paiz*, que nós nos sentimos tão famosamente dispostos para esta conversa desopilante. Oxalá que de hoje a dois mezes o paiz ainda possa abençoar, senão os actos do governo ao menos as suas intenções.

Mas...

## SCIENCIAS E LETTRAS

### A MISERIA

Era já noite cerrada  
Diz o filho: «Oh! minha mãe!  
Debaixo d'aquella arcada  
Passava-se a noite bem!

A ceza que todo o dia  
Tinha levado a andar  
A taes palavras do guia,  
Sentiu-se reanimar.

Mas saltam dois cães de gado,  
Que eram como dois leões:  
Tinha-os á porta um morgado,  
Para o guardar dos ladrões.

Os pobres tornam á estrada,  
E aonde haviam de ir dar?  
Ao palacio da Tapada  
Onde o rei ia caçar.

A' ceguinha meia morta,  
Terna o filho: «Oh! minha mãe!  
Ahi no vão d'uma porta  
Passava-se a noite bem!»

—Se os cães deixarem...— diz elle,  
A triste, n'um sorriso amargo,  
Com effeito, a sentineia:  
«Quem vem lá?...passe de largo!»

Então, ceguinha e filho,  
Vendo a sua esperança vã,  
Deitaram-se no caminho,  
Até romper a manhã.

JOÃO DE DEUS.

## LITURGIA

Quando se celebra uma missa rezada ou cantada, n'um altar, onde está exposta a Vera-Cruz, como devem fazer-se as genuflexões?

Segundo o decreto da S. Congregação dos Ritos de 23 de maio de 1735 as genuflexões devem fazer-se, como quando se celebra no altar do Santissimo, encerrado no tabernaculo; isto é, com um só joelho.

Poderão conservar-se as Reliquias insignes nas casas particulares?

Devem guardar-se nas igrejas

e nunca nas casas particulares, segundo as Constituições de Clemente X, 13 de janeiro de 1672 e de Clemente XI, 19 de fevereiro de 1704.

Quando tem de expor-se alguma Reliquia, como deve fazer-se este acto? O padre que tiver de expor alguma Reliquia, tomando uma estola sobre a sobrepeliz, é precedido de dois Clerigos com tochas. Assim o ensinam todos os rubricistas e é este tambem, o costume de Roma, na exposição das santas Reliquias.

Qual deverá ser a cor da estola n'esta occasião?

A estola deve ser de cor vermelha, se as Reliquias forem d'um ou mais Martyres, e branca, quando sejam d'um ou mais Confessores; se porém, houver ao mesmo tempo Reliquias de santos Martyres e de santos Confessores, a estola deve n'este caso, ser vermelha.

Poderá conservar-se o costume de levar nas procissões o Santo Lenho, tendo o Padre as mãos cobertas com um véo?

A S. C. dos Ritos respondeu em 16 de setembro de 1641, ao rev. Cabido da Cathedral Bracarense pelas palavras seguintes: *Consuetudo deferendi Reliquiam SSmæ Crucis, manibus operis cum velo a spatulis pendente, potest retineri.*

Será muito antiga na Igreja a solemnidade da benção da Rosa d'Ouro?

Esta solemnidade—a benção da Rosa d'Ouro—symbolo do Paraiso, segundo a expressão de Quartus (*de benedict. tit. 2. Praelud. 1 et 2*) é antiquissima; ignora-se todavia, o nome do Pontifice, que a instituiu, sendo certo que já estava em uso antes do Papa Leão IX, que em 1050 occupara a cadeira de S. Pedro em Roma, e do qual diz Cencio Camerario (*Cencius ejus Camerarius*, diz João Clericus, tom. 1.º pag. 195, n.º 59) *quod pensionem annuam imposuerat super redditus Monasterii S. Crucis Lotariujæ pro expensa hujus Rosæ.* (Vid. Magrus in Hierexic. verb. *Domnica Lactaria.*)

Sobre a benção da Rosa d'Ouro e dos Pontifices que a benzeram, depois de Leão IX, pode ver-se Merati á pag. 247, n.º XXV do tom. 1.º e João Clericus, *sup. cit.*

P. Fernandes.

## SURDOS-MUDOS

A primeira escola de surdos mudos foi estabelecida em Cadiz por um hespanhol chamado

Jacob Rodrigues Pereira. Seguiu-se porém a este bemfeitor da humanidade outro mais notavel, o Abade de l'Épée, congo na cidade de Troyes, o qual consagrou toda a sua immensa fortuna ao estabelecimento de um instituto de surdos-mudos, adoptando um methodo de ensino inteiramente novo. Seguiu-se a este o Abade Sicard, que por muito tempo regeu a Escola dos surdos-mudos em Paris, e aperfeçoou o systema de ensino d'estes infelizes.

**PUBLICAÇÕES**

**Recebemos:**

—O n.º 13, anno 14.º, do *Progresso Catholico*, revista quinzenaria de religião e sciencias litteratura e artes, de Guimarães. Summario:—Partido Catholico, por E. L.,—Secção Historica: Christovam Colombo; Galeria de homens notaveis da Companhia de Jesus, 78.º, pelo padre João Vieira Neves Castro da Cruz—Secção Critica: Contas, por Dom Antonio d'Almeida—Secção Bibliographica—Secção Illustrada, por Cesar Carmo—Secção Neurologica, por D. P.—Secção Litteraria: Fê (A infancia), pelo dr. José Rodrigues Cosgaya—Secção de Comunicados, Mez de Maria na Ericeira, por Diamantino da Conceição Ramos—Retrospecto, por D.—Variedades, Cathedral do Pará, por D. Jeronymo Thomé da Silva—Gravuras: Monseñhor Domenico Jacobini; Ruinas. —O n.º 84, 4.º anno, da *Agricultura Portugueza*, jornal lisboense dedicado á defeza da agricultura nacional. Summario:—Revista agricola. Sedas—José Taveira de Carvalho. O enxoframento —Visconde de Villarinho de S. Romão—Segundo congresso para o estudo da tuberculose no homem e nos animaes. Formulário. —Os n.º 26 e 27, anno 2.º, da *Revista Catholica*, semanario vizioso destinado á defeza das verdades christãs, dos direitos e liberdades da Igreja e do Clero, e dos grandes principios sociaes. Summario do ultimo numero:—Em Portugal ha harmonia entre a Igreja e o Estado!—O Egypto da Europa —O Padre e a politica—O «Seculo» e as festas de S. João—Despotismo do marechal Floriano, presidente da republica dos Estados Unidos do Brazil—Um testemunho insuspeito em favor das Ordens e Congregações religiosas—A escola onde se formam os anarchistas—Ao nosso collega os Successos—Miserio estado economico e financeiro de Portugal—Jubileo Episcopal de Leão XIII—Manifesto republicano—Chronicas; romana, portugueza, dicosana e estrangeira.—Secção can. etc. —O n.º 3, anno 10.º, da *Gazeta de Pharmacia*, publicação mensal de pharmacia e chimica, orgão dos interesses profissionais da classe pharmaceutica, que se publica em Lisboa. —O n.º 8, 8.º anno, da *Revista do Minho*, publicação quinzenal espozendense dedicada aos estudos das tradições populares, dirigida pelo sr. José da Silva Vieira. —O n.º 20, 2.ª serie, da *Briza*, publicação quinzenal de Esposende. —Os n.ºs 189 e 190, 4.º anno, do *Amigo da Religião*, semanario bracarense. —Os n.ºs 26 e 27, 3.º anno, de *La Nueva España*, semanario sociologico espiritualista, de Madrid. Summario do ultimo numero:—Sultos—Historia de los gotas de agua, por U. S. Q. Sultos—La elocuencia de los números, por Canta Claro. Sección de Comunicaciones. Suelto. Vivir em la muerte, por Enigma. Suelto—El Materialismo, por Victor Ozcariz. Su-

eltos—Mi religion, por el Conde León Tollstol—Sultos. Biblioteca de «La Nueva España»—Folletins.

**DIA A DIA**

Fazem annos:  
Hoje—as exm.ªs sr.ªs D. Olin-da Candida Marques d'Azevedo e Figueiredo e D. Maria Magdalena Xavier.  
Dia 18 — os srs. dr. Antonio Martins de Sousa Lima, Manoel Cardoso e Silva e Miguel de Jesus d'Azevedo.  
Dia 19—a menina Maria de Nazareth de Sá Carneiro e o sr. Bernardo José de Carvalho.  
Dia 20—a exm.ª sr.ª D. Hortencia Pereira de Souza Vianna.  
Dia 22 a exm.ª sr.ª D. Helderica Lima.  
+  
Partiu para Ancora com sua exm.ª esposa e filhinhos, o nosso respeitavel amigo e distinctissimo cirurgião-mór do exercito sr. dr. João José de Sousa Christino.  
+  
Está quasi restabelecido o nosso muito estimado collega, revd.º Abade de Roriz, distincto pregador-regio.  
+  
Acha-se em Ancora com sua exm.ª familia, o sr. capitão Alfredo Cardoso d'Abreu.  
+  
Esteve n'esta villa com sua exm.ª esposa o sr. Antonio Casimiro da Costa, considerado ourives de Braga.  
+  
Vimos n'esta villa na quinta-feira passada o revd.º Abade de Navaes e o sr. dr. Luiz José Dias, antigo deputado e distincto parlamentar.  
+  
Foram, d'aqui, a Santo Thyrsor ver as festas de S. Bento, os srs. dr. Martins Lima e exm.ª esposa; Antonio Gomes da Cunha Guimarães, e exm.ª filha; Rodrigo Azevedo e exm.ª familia; Antonio Vieira Fiuza; Luiz Monteiro Pinto Basto; Luiz Ferraz; Guilherme Guimarães; Alberto de Jesus e exm.ª familia; Adelino de Barros; Adelino, Manoel e Del-fino Esteves, e Julio Vallongo.  
+  
Regressou, hontem, a esta villa, com seu mari do, o sr. Vieira Velloso, a exm.ª sr.ª D. Emilia Corrêa Velloso, que havia mais de trez mezes se achava na freguezia de Rio Tinto, onde foi fazer o tratamento da fractura que soffreu com a queda que deu de um cavallo.  
Mui sinceramente estimamos as suas melhoras e fazemos votos para que em breve se encontre completamente restabelecida.  
+  
Hontem deu á luz com muita felicidade uma creança do sexo feminino a exm.ª sr.ª D. Maria da Gloria de Sequeira Braga, virtuosa esposa do meretissimo juiz d'esta comarca, sr. dr. Antonio A. Fernandes Braga.  
A ss. exc.ªs enviamos o nosso parabem.

**PELA SEMANA**

**Audiencias geraes**—Começam no dia 30 do corrente, no tribunal judicial d'esta comarca, as audiencias geraes do 2.º semestre do corrente anno.  
Estão marcados os seguintes julgamentos:  
30 de julho—Manoel Gonçalves Gandarão, da Villa de Punhe, pelo crime de roubo—Escrivão Lima. Defensor dr. Vieira Ramos.  
1.º d'agosto—José Pereira da Costa Sá Vianna, de St.ª Leonadia do Tamel, pelo crime de attentado contra o pudor—Escrivão Cardoso. Defensor dr. Mattos Lopes.  
3 d'agosto—Manoel Baptista Alves, de Roriz, pelo crime de homicidio frustrado—Escrivão Silva. Defensor dr. Vieira Ramos.  
6 d'agosto—Joaquim Fernandes de Souza, de Manhate, pelo crime de furto—Escrivão Lima. Defensor dr. Rodrigo Velloso.  
8 d'agosto—João Fernandes, de Mondim, pelo crime de furto—Escrivão Cardoso. Defensor dr. Ludgero Ramires.  
10 d'agosto—Francisco Gomes da Silva «o Broa» de Perelha, e Hidio da Silva Marques, de Barcellos, pelo crime de furto—Escrivão Silva. Defensor dr. Sá Carneiro.  
13 d'agosto—José Maria Pereira, de Braga, Quiteria Maria, de Tibães, e Thereza Maria Rainha, de Barreiros, pelo crime de furto—Escrivão Cardoso. Defensores das duas primeiras, dr. Vieira Ramos, e da 3.ª dr. Rodrigo Velloso.  
**Associação Commercial**—O digno presidente da Associação Commercial de Barcellos, continúa a fornecer cobre e cedulas aos srs. commerciantes e industriaes d'esta villa e Barcelinhos, como noticiamos no ultimo numero d'este jornal.  
**Excursão**—Devem partir amanhã, á 1 hora da madrugada, d'esta villa, em direcção ao Bom Jesus do Monte, alguns excursionistas que resolveram fazer aquella passeio á pé e que projectam realisar varias outras digressões por este mesmo hygienico systema de locomoção.  
**Incendio e desgraça**—Na freguezia de St.ª Maria do Abade do Neiva, ardeu na tarde de quarta-feira passada, a casa d'habituação de Joaquim da Silva, no logar do Pirheiro, fallecendo victima das chammas uma creança de 2 annos d'idade, exposto da roda d'este municipio.  
A gente da casa andava nos trabalhos agricolas e a creança tinha ficado só.  
Infelizmente não é esto o primeiro caso e continuar as imprevidencias.  
**A candidatura do sr. Burnay**—Affirma o «Correio da Noite» que o sr. conde de Burnay pensa em se apresentar como deputado nas proximas eleições geraes. Muita gente imagina que o sr. Burnay é belga. Seu pae pertencia a esta nacionalidade, mas o sr. Burnay nasceu em Portugal, e como aos 21 annos não optou por aquella, ficou sendo para todos os effeitos considerado subdito portuguez.  
**Tiro e prisão**—Quando estava tocando a musica no jardim publico, no domingo passado, travou-se, muito proximo d'aquelle recinto, uma contenda entre dois individuos, um dos quaes disparou um tiro de revolver contra o adversario sem que o attingisse, dispondo-se em seguida a fugir, mas foi logo preso e recolhido á cadeia.  
**Exames**—No lyceu de Braga fizeram exames de introdução o sr. Fernando Lamella, de portuguez os srs. José Vieira Velloso, Custodio Guimarães, Manoel Pires Lorangeira e Manoel Villas Boas, e de francez o sr. Avelino Martins, obtendo todos approvação. Parabens.

**Banco de Barcellos**—Na secção respectiva vae o balancete do Banco de Barcellos.  
**Falta d'agua**—Queixam se os moradores do Campo de D. Carlos, de falta d'agua no mercado fontenario d'aquelle sitio, para o qual chamamos a attenção de quem compete afim de providenciar convenientemente.  
**«A Lagrima»**—Está no prelo a segunda edição do poemeto sublime de Guerra Junqueiro. «A Lagrima», editado pelo acreditado editor de Vianna do Castello, sr. João Baptista Dominguas.  
**S. Bento**—Tave logar, como de costume, na freguezia de S. Bento da Varzea, d'este concelho, a romaria e feira de S. Bento o que durante toda a segunda-feira passada deu uma animação desusada a esta villa e aquella proxima freguezia.  
Este anno a concorrência foi enorme. Muita gente, muito vinho e muita paulada.  
**Prainha d'Apulia**—Já se falla em que será este anno muito concorrida a prainha d'Apulia, onde já estão muitas casas alugadas e para onde partem brevemente varias familias.  
**Abadia**—Foi apresentado na igreja parochial da freguezia de S. João de Villa Boa, d'este concelho, o revd.º Antonio Meira Lima da Costa Azevedo, abade de Bellinho, no concelho d'Esposende.  
**Novos jornaes**—Aos nossos collegas «O Futuro», diario de Lisboa e «A Folha do Minho», semanario de Braga, agradecemos a troca e desejamos-lhe longa vida.  
**Musica no jardim**—No domingo passado tocou no coreto do jardim publico d'esta villa, a banda Barcelense, sob a regencia do sr. Domingos Carreira.  
Hoje deverá tocar a banda dos Bombeiros Voluntarios, desde as 7 1/2 ás 9 1/2 da tarde.  
**Representação**—A Associação Commercial d'esta villa representou ao director dos caminhos de ferro do Minho e Douro, pedindo a reintegração do sr. Guilherme Joaquim Nunes no logar de chefe da estação do caminho de ferro d'esta localidade.  
Achamos justissima esta manifestação feita a favor de tão digno e benemérito funcionario pela considerada corporação commercial e muito desejamos que seja atendida, como devras estimam todos os barcelenses.  
**Novenas**—Principiam hoje, pelas 6 horas da tarde, na capella de S. Francisco as novenas em honra de S. Christovão, advogado contra o fastio, terminando estas no dia 25, havendo de manhã missa solemne.  
**Partido medico**—Na comarca de Pombal, está aberto concurso para o provimento do partido medico do primeiro circulo d'aquelle concelho. Ordenado reis 600:000.  
**Desgraça**—Em Angeja, districto de Aveiro, em casa do sr. dr. Nogueira Souto, uma junta de bois perseguida pela mosca desatou a fugir e atropellou uma rapariga que morreu instantaneamente.  
**Questão Lapuz**—Pela ultima resolução tomada pela exm.ª camara, parece que está morta esta famosa questão.  
Acérea d'este assumpto temos ouvido grandes censuras e accusações ao procedimento da vereação municipal, á qual, por este motivo, se faz uma critica desapiedada e se pretende cobrir de ridiculo e ironias.  
Como não conhecemos ainda bem a sua recente resolução, remetemos os nossos caros leitores para o n.º 93 do nosso semanario, em que expozemos esta questão com alguns detalhes picarescos, até que se nos offereça dizer mais alguma cousa.

**COMMERCIO**

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1892.

ACTIVO	
Caixa,	24:802:340
Accionistas, prestações a receber	225:000
Letras descontadas, a receber e tomadas	145:662:879
Contas correntes com garantia	59:883:299
Letras caucionadas	26:600:390
Emprestimos sobre penhores	3:317:000
Devedores por escrituras	4:514:000
Agencias no paiz	21:389:201
Letras em liquidação	3:702:028
Creditos duvidosos	3:431:228
Moveis e cofre	1:700:000
Acções de conta propria	30:700:000
Canção da gerencia	3:000:000
Propriedades arrematadas	2:761:120
Gastos geraes	304:310
<b>Reis</b>	<b>331:992:993</b>
PASSIVO	
Capital	120:000:000
Fundo de reserva	4:250:000
Reserva para liquidaciones	3:388:197
Depositos a prazo	182:275:043
« á ordem	12:410:937
« na caixa economica	2:967:524
Gerencia do Banco	3:000:000
Dividendos a pagar	659:213
Credores e devedores geraes	140:740
Lucros e perdas	3:201:339
<b>Reis</b>	<b>331:992:993</b>

Barcellos, 5 de julho de 1892.  
**Os gerentes,**  
Antonio José Monteiro de Lima,  
Joaquim de Faria Machado,  
Domingos de Figueiredo.

**ANNUNCIOS**

**REGIMENTO D'INFANTERIA N.º 20  
2.º BATALHÃO**

O conselho eventual do referido batalhão faz publico, que no dia 27 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, se procederá no respectivo aquartelamento, ás seguintes arrematações em hasta publica:  
1.ª De todos os generos alimenticios e combustivel necessario para o rancho dos soldados e officiaes inferiores do mesmo batalhão, pelo periodo de um anno a começar no 1.º d'outubro proximo futuro, até 30 de setembro de 1893.  
2.ª Dos residuos das sentinas do quartel, tambem pelo periodo de um anno, a começar no 1.º de setembro immediato, e terminar em 31 d'agosto de 1893.  
Os concorrentes a estas arrematações apresentarão as suas propostas em carta fechada sendo por elles assignadas e pelos seus fiadores idoneos, declarando sujeitarem-se a todas as disposições dos respectivos contractos, os quaes, desde já, se acham patentes na secretaria d'este batalhão, desde as 9 horas da manhã ás 2 da tarde.  
Para ser admittido á licitação é indispensavel depositar no cofre d'este conselho eventual,

antes da abertura da praça, as quantias de 30:000 reis para a primeira arrematação, e 10:000 reis para a segunda, depositos estes, que depois da approvação definitiva dos contractos, são substituídos por outros calculados na razão de 10 % da importancia do fornecimento a fazer, transferidos para a delegação da Caixa Geral dos Depósitos, nos termos das disposições em vigor, restituindo-se os demais depositos, terminada a licitação.

Quartel em Barcellos, 15 de julho de 1892. (249)

O secretario do conselho eventual,  
*Antonio Rodrigues.*  
capitão d'infanteria n.º 20.

Cartorio do 1.º officio  
Cardoso.

**ARREMATACÃO**  
3.ª praça  
1.ª publicação

No dia 31 de julho, ás 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do conselho de família, interessados e credores no inventario a que se procede por fallecimento de João José de Sousa, do Campo de D. Luiz, d'esta villa, e em que é inventariante a viuva Anna Joaquina Duarte, tem de proceder-se pela 3.ª vez á arrematação do unico predio do casal descripto no dito inventario, abaixo mencionado por valor superior a 700:000 reis, para com o seu producto ser pago o passivo descripto e approvado, com declaração de que o preço que fór offerecido é livre para a herança de contribuição de registro despesas de praça, que tudo fica de conta do arrematante, e com reserva dos fructos pendentes e que se colherem até o S. Miguel, para a viuva inventariante.

**Raz consuaría a Domingos José dos Santos Ferreira, d'esta villa com 1:200 rs annuaes.**

## FOLHETIM

### LUXO

E  
**MAGNIFICENCIA**  
DA  
CORTE D'EL-REI D. JOÃO V.  
II  
(continuado do n.º 123)

Sucedeu el-rei D. João V na corôa d'este reino, pelo fallecimento d'el-rei D. Pedro II, seu pae, aos 9 de dezembro de 1706, contando 17 annos de idade. Aclamou-se no 1.º dia de janeiro do anno seguinte. Celebrou-se esta cerimonia com muita pompa; todavia, não foi n'ella que se estreou a inclinação do moço rei para as festas esplendidas. Porém pouco tardou em a revelar de um modo que deu cabal medida do que havia de ser na propensão em todo o curso do seu reinado.

Um dos primeiros negocios de que se occuparam os seus ministros foi o do casamento do soberano.

Desejoso el-rei D. Pedro II de ver accrescentado o lustre da dynastia de Bragança com o enlace no herdeiro do seu throno com uma princeza da familia Habsburgo,

N'esta villa, no Campo de D. Luiz (antigo Campo dos Touros). Uma morada de casas torres com seus commodos, sala, quartos, cosinha, loja, côrtes e nas trazeiras terreiro com lata, poço, e tanque de pedra, qusntal com arvores avidades e de mais fructa, sujeito ao direito uso e posse que tem Maria do Rozario Duarte, solteira, d'esta villa, cunhada do fallecido, em metade do poço, na agua do mesmo poço para seu uso domestico e no de lavar no tanque. Pelo presente ficam citados todos os credores do inventariado, desconhecidos ou domiciliados fora da comarca para assistirem á arrematação e deduzirem o seu direito no inventario.

Barcellos, 16 de julho de 1892. (250)

Verifiquei a exactidão,  
O juiz de direito,  
*Fernandes Braga.*  
O escrivão,  
*João Botelho da Silva Cardoso.*

## ARREMATACÃO

No dia 24 do corrente, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de entrar em arrematação os bens e futuros rendimentos penhorados aos executados José Maria Cardoso e mulher, d'esta villa, na execução que lhes move Bento Joaquim dos Santos e mulher d'esta villa, como cencionarios de Mannoel Antonio de Barros Lima, d'Espouende, e são:

**Bens de prazo forciros a David de Sousa Caravana, d'esta villa.**  
No lugar de Paço Velho em S. Pedro de Villa Frascainha, umas casas terras e pertenças e junto eirado de lavradio. Na mesma freguezia e alto do Barreiro, uma leira de matto com pinheiros. Na mesma freguezia e sitio do Barreiro, uma leira de matto com pinheiros. No mesmo sitio e freguezia, uma leira de lavradio com um cabeceiro de matto. Na mesma freguezia e agra de Villarinho a leira grande, de lavradio. Na mesma agra

entabolara as negociações para o ajuste do consorcio do principe D. João com a archiduqueza D. Maria Anna d'Austria, filho de Leopoldo I, imperador da Allemanha, a esse tempo já fallecido, e irmã do imperador José I, então reinante. Tiveram exito feliz as primeiras negociações, tratadas particularmente; porém a morte colheu D. Pedro II quando se dispunha para mandar pedir a mão da princeza em acto publico e solemne. Por esta razão, apenas el-rei D. João V empunhou o sceptro, cuidou logo de concluir os ajustes encetados por seu pae.

N'estas nupcias, pois, que tanto lisongearam o seu orgulho, é que o jovem soberano patenteou pela primeira vez o seu amor da ostentação e do luxo.

A 14 de setembro de 1707 largou do Tejo a nau que conduzia o conde de Villar Maior, Fernão Telles da Silva, embaixador encarregado de ir pedir á côrte de Vienna d'Austria a mão da Archiduqueza. Nunca em casos taes, se apresentara em côrte alguma estrangeira uma embaixada portugueza tão apparatusa pelo acompanhamento que levava, e tão pomposa pelas galas e luzimento com que fez a entrada publica sua

a leira da Loba de Barro. Na mesma agra um cortelho de matto. Na mesma freguezia e lugar de Paço Velho uma leira de lavradio com arvores de vinho. Na mesma freguezia e lugar de Paço Velho, a leira da vinha da Gal de Gima, de lavradio. No mesmo sitio e freguezia uma leira lavradia com arvores de vinho. No mesmo lugar e freguezia o Cortelho da Fonte, de lavradio com salgueiros. Na mesma freguezia e lugar do Linhar uma leira de lavradio com arvores de vinho. No sitio da Senna limites das freguezias de S. Pedro e S. Martinho, uma leira de lavradio. Na mesma freguezia de S. Pedro e sitio da Contada uma leira de matto. No mesmo sitio e freguezia a leira da Cortinha, de lavradio com salgueiros. Na mesma freguezia e sitio dos Cabeças, uma leira de lavradio, assim chamada. Foram todas avaliadas abatido o foro de 175,902 l. de meado, 1 e 1/4 de galinha e o laudemio da quaréntena, em 425:588 reis. Por estes são citados todos os credores dos executados para assistirem á arrematação e mais termos do processo.

Barcellos, 2 de julho de 1892.

Verifiquei a exactidão,  
O juiz de direito,  
*Fernandes Braga.*  
O escrivão ajudante do 5.º officio,  
*Francisco d'Assis Marques de Azevedo.* (247)

## ARREMATACÃO

No dia 17 do corrente, por 11 horas da manhã, no Campo de D. Luiz Primeiro, d'esta villa e casa da residencia do fallido Antonio Guedes Pinto Cerdeira, tem de entrar em arrematação os moveis e creditos activos pertencentes á massa fallida do mesmo Pinto Cerdeira, por assim ter sido ordenado pelo Tribunal Commercial.

Por este são citados todos os credores do fallido para assistirem á arrematação e mais termos do processo.

Na capital do imperio allemã. Compunha-se a comitiva do embaixador de noventa e duas pessoas: secretario, gentis-homens, thesoureiro, porteiro da camara, guarda roupa, medico, confessor, pagens, reposteiros, lacaios, palafreiros, sota-cavallariços, cocheiros, etc. O prestito do conde de Villar Maior, na sua entrada solemne na cidade de Vienna, constava de sete coches da embaixada, dois do imperador, e quarenta e dois dos ministros, conselheiros de estado, e mais funcionarios e fidalgos da côrte imperial, e de grande numero de pagens, lacaios e outros creados, ricamente fardados, e que iam a pé e a cavallo. O coche em que ia o embaixador caminhava entre trinta lacaios da sua casa, a pé, trajando riquissimas fardas. Atraz d'elle seguiam doze pagens montados em cavallos, sendo igualmente cobertos de ouro e prata os vestidos d'aquelles e os jacres d'estes. Após vinham o estribeiro, seis palafreiros conduzindo á mão seis soberbos cavallos do embaixador, ricamente ajzeados, e depois os sotas-cavallariços.

Os sete coches do embaixador foram mandados fazer na Hollanda expressamente para esta solemni-

dade, Eram todos mui ricos, principalmente um, que era recamado de ouro tanto no exterior como no interior.

Esta entrada do embaixador de Portugal foi tão vistosa e magnifica, que o imperador José I e toda a familia imperial, contra a pratica não só da corte de Vienna, mas tambem de todas as cortes da Europa, em casos semelhantes, presenciaram das janellas do paço a passagem do cortejo.

Sirva esta amostra para se ajuizar da grandeza e profusão das galas, do apparatus das cerimonias, e do esplendor das festas com que el-rei D. João V solemnisou a celebração do seu consorcio.

Durante anno e meio trabalhounse activamente nos preparativos para estas funcções. Ornaram-se as salas dos paços da Ribeira com preciosas sedas e brocados, e tapeçarias finissimas. Guardeceram-se com moveis de summa riqueza.

Fabricaram-se coches de muita sumptuosidade. Fizeram-se novos e riquissimos fardamentos para toda a criadagem da casa real, e para as guardas dos archeiros.

Construiram-se dezoove arcos triumphaes; um amphitheatro no Terreiro do Paço para as corridas

segunda audiencia, depois de finidos os mesmos editos, com a pena de quando nada deduzam, no referido prazo, ser declarado vago para o Estado o espolio do mesmo finado.

As audiencias n'este juizo são feitas todas as terças e sextas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados ou santificados, porquesendo-o se fazem nos immediatos por 10 horas da manhã, no tribunal judicial collocado em frente da igreja matriz d'esta mesma villa.

Barcellos, 5 de julho de 1892.

Verifiquei a exactidão,  
O juiz de direito,  
*Fernandes Braga.*  
O escrivão ajudante do Com mercio,  
*Francisco d'Assis Marques d'Azevedo.* (246)

## EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação,

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos, e cartorio do escrivão do 5.º officio, Azevedo, correm editos de 30 dias a citar todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fora da comarca, por fallecimento de João Luiz Coelho, viuvo, da freguezia de Martim, em que é inventariante a filha Maria Luiza Coelho, casada com José da Silva Araujo, da mesma freguezia e deduzirem n'elle os seus direitos com a pena de revella.

Por estes mesmos editos é igualmente citado o interessado Domingos José Coelho da Silva, casado, residente em S. Paulo, nos Estados Unidos do Brazil.

Barcellos, 4 de julho de 1892.

Verifiquei a exactidão,  
O juiz de direito,  
*Fernandes Braga.*  
O escrivão ajudante,  
*Francisco d'Assis Marques d'Azevedo.* (244)

Cartorio do 5.º officio, Azevedo

## EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação.

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos, e cartorio do escrivão do 5.º officio, Azevedo, a requerimento do M. P. na mesma comarca, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, citando todos os herdeiros incertos do fallecido Abbade que foi da freguezia de Panque, Domingos Fernandes Cardeira, afim de deduzirem sua habilitação na

segunda audiencia, depois de finidos os mesmos editos, com a pena de quando nada deduzam, no referido prazo, ser declarado vago para o Estado o espolio do mesmo finado.

As audiencias n'este juizo são feitas todas as terças e sextas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados ou santificados, porquesendo-o se fazem nos immediatos por 10 horas da manhã, no tribunal judicial collocado em frente da igreja matriz d'esta mesma villa.

Barcellos, 4 de julho de 1892.

Verifiquei a exactidão,  
O juiz de direito,  
*Fernandes Braga.*  
O escrivão ajudante,  
*Francisco d'Assis Marques Azevedo.* (243)

## BANCO DE BARCELLOS

O dividendo de 2 1/2 por %, ou reis 1:250 por acção, livre de imposto, paga-se na sede do Banco, e em casa dos exm.ºs srs. Manoel Pereira Penna e C.ª, praça de Carlos Alberto, Porto, desde o dia 11 do corrente mez em diante.—Barcellos, 5 de julho de 1892.

Os gerentes,

*Antonio José Monteiro de Lima,*  
*Joaquim de Faria Machado,*  
*Domingos de Figueiredo.* (245)

## EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho:

Manda annunciar que no dia 13 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, se tem de proceder ao sorteio de 40 acções do emprestimo de 60:000:000 de réis, deliberado em 3 de dezembro de 1888.

E para constar se mandou publicar o presente e affixar identicos nos logares do costume.

Barcellos, 8 de julho de 1892.  
O Secretario,  
*JOÃO NOVAES.* (248)

**HOTEL DUARTE**  
RUA DIREITA N.º 147  
Barcellos.

de touros; varias obras de architectura e uma montanha, figurando o Etna, para grandiosos fogos de artificios; coretos no paço para grandes concertos de musica, etc.

A rainha chegou ao Tejo, conduzida em uma armada iugleza de dezoito naus, no dia 26 de outubro de 1708. O resto de outubro e alguns dias de novembro foram consagrados aos festejos. A cerimonia da entrada publica da rainha realison-se com grande solemnidade no dia 22 de dezembro. Foi n'essa occasião que serviram os coches reales que se mandaram fazer, pois que a rainha desembarcára do bergantim real, em uma ponte junto aos paços da Ribeira, encaminhando-se logo a pé para a capella real do mesmo paço, onde se recebeu com el-rei.

Dispenderam-se n'estas funcções alguns centos de contos de reis.

Posto que fosse mui precario o estado da fazenda publica ao tempo em que assim se gastava com tanta largueza, outras occasões se apresentaram, e d'ahi a poucos annos, em que essa fatal propensão do monarcha tomou proporções de verdadeira prodigalidade.

(continua)

J. DE VILHENA BARBOSA.

NOVIDADES LITTERARIA  
A' venda em todas as livrarias e na casa editora de  
**GUILLARD, AILLAUD E C.<sup>a</sup>**  
242 Rua Aurea, 1.º

O CAPTIVISMO NA CORTE AO SERTÃO  
COM TITULOS DE HISTORIA REILGIOSA  
POR

**LINO D'ASSUMPTO**

1 volume in-12.º de 225 paginas..... 500 reis.

**EXCURSÃO NA ITALIA**

por um brasileiro

1 volume in-12.º de 396 paginas..... 800 reis.

**O ENSINO CARCERARIO**

E O

**CONGRESSO PENITENCIARIO DE S. PETERSBURGO**

POR

**FERREIRA-DEUSDADO**

Um magnifico volume de 340 paginas, precioso repositorio de assumptos penaes  
PREÇO 1\$200 REIS

**CODIGO ADMINISTRATIVO**

APPROVADO POR DECRETO DE 17 DE JULHO DE 1886

com um appendice contendo:

- 1.ª Toda a legislação relativa ao mesmoCodigo, publicada até hoje
- 2.ª Reforma da Camara Municipal de Lisboa
- 3.ª Reforma da organização judiciaria de 2 de dezembro de 1891

e seguido de um

**REPERTORIO ALPHABETICO**

Preços-- Brochado 300 reis--Cartonado 400 reis.

**GUILLARD, AILLAUD E C.<sup>a</sup>** Editores  
47, Rue de Saint André-des-Arts, 47=Paris.  
Filial: =242, Rua Aurea, 1.º=Lisboa.

LIVROS DE EDUCACÃO

**ELEMENTOS DE GEOGRAPHIA GERAL**

POR FERREIRA-DEUSDADO

Um formoso volume de 560 paginas com bellas gravuras, cartonado em percaline

PREÇO 1\$000 REIS

ALGUMAS NOÇÕES

DE

**LINGUA E LITTERATURA PORTUGUEZA**

POR

**ALFREDO CAMPOS**

Conforme o programma official para os alumnos de instrucção secundaria  
Um vol. in-8.º de 64 paginas: 300 reis.

**GUILLARD, AILLAUD E C.<sup>a</sup>**

47, Rue de Saint André-des-Arts=Paris—Filial, 242, Rua Aurea, 1.º Lisboa.

**BIBLIOTHECA**

DE

**DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA**

**PHENOMENOS DA ATMOSPHERA**

DE

**ZURCHER**

Lindo volume de 230 paginas com 60 gravuras, cartonado em paninho inglez com estampa a côres

PREÇOS

Folhas brancas..... 500 reis  
Folhas doiradas..... 600 »

**GUILLARD, AILLAUD & C.<sup>a</sup> EDITORES**

47, Rue de Saint André-des-Arts=Paris = Filial, 242, Rua Aurea, 1.º=Lisboa

**PHARMACIA**

DA

Santa e Real Casa da Misericordia

DE

**BARCELLOS**

CAMPO DA FEIRA=EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—**AVELINO AYRES DUARTE**  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorio s, mamadeiras, termometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

**ARITHMETICA ELEMENTAR**

**EXPLICACÃO DAS QUATRO OPERACÕES**

E DO

**SYSTEMA METRICO DECIMAL**

AO ALCANCE DOS

**ALUMNOS DAS ESCOLAS ELEMENTARES**

Com 600 exercicios e problemas sobre as quatro operações e systema metrico

**COORDENADO**

POR

**Guilherme José da Silva**  
Professor official de Valença

E

Premiado na Exposição Pedagogica do Porto  
COM O

**SEGUNDO PREMIO**

2.ª EDICÃO

Preço, brochado 200 reis—Cartonado 260 reis.—Livraria Escolar de Forte e C.<sup>a</sup>—36, R. Nova de Souza, 38, Braga.

**LIVRARIA CIVILISACÃO**

DE

**Eduardo da Costa Santos, e Sobrinho=Editores.**  
4, rua de St.º Ildefonso, 12—PORTO.

**ABEL BOTELHO**

**PATHOLOGIA SOCIAL**

I

**O BARÃO DE LAVOS**

A fanchonice—Abi está o assumpto d'este estudo devido á penna de Abel Botelho ou Abel Acacio, que tudo é um. Todos sabem que, quando se cita algum caso de pederastia desbragada, a indignação com que se acolhe a narrativa esbato-se quasi n'uma indiferença sorridente á isso provem d'esse vicio repugnante estar profundamente inveterado na sociedade portugueza. como uma nojenta herpes icuravel. que porreja á superficie. N'este romance faz o auctor a pathogenense d'essa molestia n'um exemplar saliente—o Barão de Lavos,—com toda a acuidade e brilhantismo que lhe é peculiar. Desnecessario é ver muito longe dara agourar a este trabalho—novo no seu genero—um successo collossal.

**NOSSA SENHORA DE PARIS**

Romance historico, de Victor Hugo, traducção de João Pinheiro Chagas. *Nossa Senhora de Paris*. ressurreição viva da idade medie, é uma obra de cunho e um dos mais formosos titulos litterarios do seu auctor. Um grande volume em brochura 2\$400 reis; o mesmo, ricamente, encadernado em luxuosas capas de percalina, de diferentes côres mandadas fazer expressamente na Allemanha 3\$400 reis; e, se alem de encadernado, tiver as folhas douradas, custa 2\$700 reis.

**GUIA AUXILIAR**

para

**VIAGENS DE EXCURSÃO**

EM TODAS AS LINHAS FERREAS DE PORTUGAL  
Com itinerarios escolhidos á vontade dos passageiros

revista pelo engenheiro

**F. PERFEITO DE MAGALHÃES**

Preço 50 reis.

Propriedade de Guillard, Aillaud e C.<sup>a</sup>, 242, Rua Aurea, 1.º, Lisboa.

**BREVEMENTE**

O Almanach do Districto de  
**BRAGA**

**Litterario, burocratico e COMMERCIAL**

PARA 1893 = 1.º ANNO

Um volume de perto de 400 pag. contendo todas as tabelas de interesse publico, estatisticas completas da burocracia, commercio, industria, etc. Preço, 200 reis.

Manoel Pinto de Sousa, editor, Villa Nova de Famalicao—Agente n'esta villa, Julio J. Barreto—Campos da Feira.

**VICTOR HUGO**

**HISTORIA D'UM CRIME**

(RELUCCÃO D'UM EMIGRADO POLITICO).  
Está em distribuição o 2.º fasciculo d'esta magnifica obra historica, illustrada com excellente gravuras de pagina, edição luxuosa. No Porto e Lisboa, distribuir-se ha nos dias 1, 10 e 20 de cada mez, com irreprehensivel regularidade, um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma bellissima gravura, pelo modico preço de 100 reis cada fasciculo, pago no acto da entrega.

Nas demais terras do reino as pessoas que desejarem assignar deverão remetter adiantadamente a importancia de um ou mais fasciculos, em estampilhas, vales do correio, ou ordens de facil cobrança.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Joaquim Ignacio Saraiva, rua do Bom Jardim, 272, Porto, onde se recebem assignaturas.

NOVIDADE LITTERARIA

**OS SIMPLES**

Poesias Lyricas de GUERRA JUNQUIRO

Um elegante volume nitidamente impresso em magnifico papel de linbo.

A' venda na Livraria Progresso de J. B. Domingues

Vianna do Castello.

**RESUMO**

DE

Definição de Desenho e Geometria Synthetica para uso dos alumnos das escolas elementares e do admissoo aos lycées coordenadas por

**J. A. G.**

Professor primario official em Braga—Preço 70 reis.  
Livraria Escolar de Forte e C.<sup>a</sup>—36, R. Nova de Souza, 38, Braga.